



O FAROL ESPÍRITA

Iluminando o Caminho

Nº 41 - Agosto/2021 - Ano IV

“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

Ação do Mundo Espiritual

Certa ocasião, comunicaram-se três Espíritos que tinham uma problemática em relação ao aborto. As comunicações, uma em seguida à outra, eram todas vinculadas ao assunto.

A primeira delas foi a de um médico que, enquanto encarnado, dedicara-se a fazer abortos. Apresentou-se muito perturbado, perseguido por vários Espíritos. Acusava a si mesmo de criminoso e sentia-se aterrorizado com os próprios atos. Estava arrependido - dizia sem cessar - e tinha muito medo dos que o perseguiam.

O segundo comunicante foi uma mulher. Acusava o médico, a quem perseguiu, desejosa de vingar-se. Explicou ter morrido em suas mãos, quando este tentava provocar-lhe a interrupção de uma gravidez. Estava atormentada pelo remorso dessa ação e pelo ódio que nutria pelo médico.

Ambos foram esclarecidos e retiraram-se bastante reconfortados.

A terceira entidade era também uma mulher. Veio para apoiar e estimular o nosso trabalho. Já possuía bastante conhecimento sobre a vida espiritual e trabalhava muito, principalmente ajudando a combater a idéia e a prática do aborto. Ela mesma, em sua última existência, havia cometido esse crime, quando da gestação de seu sexto filho.

Sendo pobre e lutando com dificuldades de toda ordem, ao engravidar pela sexta vez, desorientou-se e provocou o aborto, do qual se arrependeu imediatamente. Jamais se perdoara e daí para frente sofreu duplamente, carregando o peso do remorso. Teve uma existência longa, de muitas lutas, e desencarnou após prolongada moléstia. No plano espiritual, encontrou-se com aquele que seria o seu sexto filho e teve um grande abalo ao certificar-se de que era um ente muito querido ao seu coração e que iria reencarnar com a finalidade de ajudá-la. Ele a havia perdoado, mas ela, inconformada com o fato, não conseguiu até então perdoar a si mesma. Dedicou-se, por isto, ao trabalho de preservação da vida, ao mesmo tempo em que faz parte de um grupo de atendentes (ou enfermeiros), dedicados a socorrer os que praticam esse delito e que jazem no remorso e no desespero. Estava conosco naquela noite, acompanhando vários Espíritos comprometidos por esse mesmo crime.

Foi um belo trabalho, e uma vez mais emocionamo-nos ante as lições maravilhosas que recebemos nas reuniões de desobsessão.

Fonte: SCHUBERT, Suely Caldas.
Obsessão e Desobsessão. FEB.

Cada um de nós vem a terra para aprender, aprender a amar. Não viemos para aprender a ser amados, mas sim a amar.

Livro: Minutos com Chico Xavier
Autor: José Carlos De Lucca.

Já imaginou se todos nós estivéssemos empenhados em cumprir essa missão que cada um tem ao renascer neste planeta? Já pensou como viveria nossa família, se dentro do lar estivéssemos preocupados com a felicidade do outro? E no trabalho? Como seria maravilhoso se o patrão procurasse a alegria do empregado! Quanta bênção haveria se os trabalhadores de uma empresa cooperassem pelo sucesso do patrão!

As nações viveriam um clima de paz verdadeira, se cada uma colaborasse para o progresso da outra.

Se tudo isso ocorresse, ninguém teria inimigos. Ninguém se sentiria só.

Ninguém teria mágoas. Ninguém teria a consciência pesada por culpas.

E por que tudo isso nos parece tão distante? Chico Xavier nos deu a resposta: a maioria de nós deseja ser amado e poucos, muito poucos, amam de verdade. Eu não estou falando do vizinho. Não estou me referindo a algum parente. Não estou pensando em algum político ou criminoso.

Estou com o dedo apontado para mim.

O ESPÍRITO DE DEUS HABITA EM NÓS

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

(Paulo - 1 Coríntios 3.16)

O espírito traz consigo o gene da Divindade.

Deus está em nós, quanto estamos em Deus.

Mas, para que a luz divina se destaque da treva humana, é necessário que os processos educativos da vida nos trabalhem no empedrado caminho dos milênios.

Somente o coração enobrecido no grande entendimento pode vaziar o heroísmo santificante.

Apenas o cérebro cultivado pode produzir iluminadas formas de pensamento.

Só a grandeza espiritual consegue gerar a palavra equilibrada, o verbo sublime e a voz balsamizante.

Interpretemos a dor e o trabalho por artistas celestes de nosso acrisolamento.

Se sabemos que o Senhor habita em nós, aperfeiçoemos a nossa vida, a fim de manifestá-lo.

Fonte: Emmanuel - Chico Xavier
Fonte Viva 30 síntese

VIDA EM PAZ

A vida sem paz é uma guerra.

A paz verdadeira não é um sentimento nem uma emoção.

Não é apenas presença de coisas boas nem ausência de coisas ruins. A paz verdadeira é Jesus!

Ele veio para nos reconciliar com Deus e nos garantir paz com Deus.

Ele veio para acalmar os vendavais da nossa alma e nos dar a paz de Deus.

Jesus é o Príncipe da Paz.

Onde ele reina, a paz que excede todo o entendimento governa soberanamente."

Porque ele Cristo é a nossa paz...

Efésios 2 : 14

Praticar o bem é nossa maior missão. É por meio das boas ações que nosso espírito evolui.

NÃO SEJA DE VIDRO NO TRATO COM OS SEMELHANTES

O melindre costuma causar estragos nas relações humanas. Por excesso de sensibilidade, amizades são rompidas e grupos se desfazem.

A pessoa melindrosa ofende-se com muita facilidade.

Ela identifica intenções ofensivas nas coisas mais banais.

Uma simples brincadeira ou uma palavra mal escolhida podem fazê-la sentir-se gravemente ofendida.

Uma criatura tão delicada, fica sempre atenta aos atos e dizeres dos outros.

Se encontra qualquer coisa remotamente parecida com uma crítica, melindra-se.

Esse modo específico de sentir revela uma grande vaidade.

O melindroso imagina-se o centro das atenções aonde quer que vá.

Acredita que os outros se preocupam em excesso com ele.

Justamente por isso, pensa que tudo o que é feito ou dito a sua volta refere-se a sua pessoa.

E a realidade é que os homens gastam muito pouco tempo preocupando-se de forma definida com seus semelhantes.

Cada qual tem sua vida e seus problemas.

Salvo se você for uma sumidade em determinada área, provavelmente os que o rodeiam não se ocupam particularmente com seus atos.

Fora de seu grupo familiar, raramente alguém se detém para esmiuçar seu proceder. E quando o faz, é por breve tempo.

Não se imagine o centro do mundo.

Os outros não falam ou agem com o firme propósito de ofendê-lo.

Eles nem pensam muito em você.

Não veja ofensas onde elas não existem. Preocupe-se com a essência das coisas.

O corre-corre do mundo moderno nem sempre permite que tudo seja dito ou feito com a suavidade desejável.

Certamente você também não pensa inúmeras vezes em cada palavra que

diz.

E igualmente não pauta sua vida pelo interesse de atingir os que o rodeiam.

Muitos de seus atos e palavras podem ser mal interpretados.

Ocorre que quem procura razão para sentir-se ofendido certamente encontrará.

Trata-se principalmente de um estado de espírito.

Conscientize-se dessa realidade.

Não se imagine mais importante do que na realidade é.

Viva com leveza e bonomia.

Se alguém criticar algo que você tenha feito, não se ofenda.

Não torne tudo pessoal.

A crítica nem sempre é destrutiva.

Aceite que você às vezes falha. As observações dos amigos podem auxiliá-lo a ser melhor.

Procure tolerar sem melindre, mesmo alguma observação maliciosa a seu respeito.

Em um ambiente descontraído, com frequência alguém é motivo de piadas.

Trata-se de uma dinâmica especial de certos locais.

E a intenção raramente é ofender.

Tanto é assim que se altera constantemente o alvo da troça. É necessário que os participantes de um grupo ou meio social tenham liberdade uns com os outros.

Evidentemente, há limites para tudo.

Mas sem uma certa dose de sinceridade e espontaneidade, resta somente a formalidade e a hipocrisia.

Em um clima hipócrita, nada de real se cria e ninguém se sente seguro e à vontade.

Assim, seja leve em seu viver.

Não se ofenda a todo instante, por tudo e por nada.

Isso apenas o isolará de seus semelhantes, sem qualquer resultado útil.

Pense nisso.

Fonte: Texto da Equipe de Redação do Momento Espírita

MAU HUMOR

Emmanuel - Chico Xavier

Se o mau humor te envolve à maneira de sombra sufocante, procura examinar-lhe as origens, a fim de que possas liquidá-lo, tão imediatamente quanto possível.

Caso alguma dívida te preocupe, não será com aspereza que conseguirás os recursos preciosos, de modo a resgata-la.

Doença quando aparece, solicita remédio e não intolerância para curar-se.

Necessitando da cooperação de alguém para determinado empreendimento, a carranca não te angariará simpatia.

Contratempos em família não se desfazem com frases vinagrosas.

Se pretendes adquirir companheiros e colaboradores, a irritação é um antigo processo de perder amizades.

Lembra-te de que ninguém consegue algo realizar sem os outros e de que os outros não são culpados por nossas indisposições e insucessos.

Ninguém sabe até hoje onde termina o mau humor e começa a enfermidade.

Não se sabe de ninguém até agora que o azedume tenha auxiliado.

Se você deseja livrar-se dessa máscara destruidora, cultiva a paciência e aprenda a sorrir.

COLHEITA OBRIGATÓRIA

Debaixo de calor desgastante, durante o momento em que começam a colheita do que plantaram, o monge Liu-Pei tenta dar uma opinião ao sábio Kwan-Kun.

– Mestre não seria melhor deixarmos de colher estas plantações que fizemos, pois seus frutos estão sem gosto adequado para comer?

– Querido Liu-Pei, diz Kwan-Kun:

– Em primeiro, nunca debes esquecer que há um tempo de plantar, e outro tempo de colher. Em segundo lugar, continuou o mestre, – Jamais debes esquecer que a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória.

– Como na terra, em nossas vidas se processa da mesma forma.

– Sempre tenha cuidado com o que falas e o que faz, pois mais tarde terás que colher o que plantou.

– Jamais deixarás de colher o que plantou.

– Necessário, portanto, que plantes coisas boas, para que coisas boas possam ser colhidas. Essa é a lei da colheita.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br